

SAUDAÇÕES DO VOSSO COMITÉ MUNDIAL

Depois do sucesso da nossa 25a Conferência Mundial de Serviço 2000, realizámos a primeira reunião de todo o Comité Mundial de 13 de Julho, quinta-feira, a 15 de Julho. Os novos membros do Comité – Saul A, Giovanna G, Ron H, e Tom McC – participaram numa sessão especial na quarta-feira, 12 de Julho, para se ambientarem aos procedimentos do serviço mundial. Também se encontraram com membros do Comité Executivo para reverem as responsabilidades dos membros do Comité. Iniciámos a nossa reunião com um grupo de acção ao longo de todo o dia, para discutir a visão e as declarações de missão do Comité, e descrever as nossas visões individuais e colectivas para o Comité. Este é um processo que utilizámos quando das primeiras reuniões do Comité, e achamos que é útil para criar unidade entre nós.

Para além da orientação dos novos membros, adoptámos as resoluções anuais corporativas, que incluem as responsabilidades bancárias e permitem que os serviços mundiais funcionem. Aceitámos a partilha de responsabilidades dentro do Comité e estabelecemos as tarefas iniciais para cada comité. Foram apresentados e aprovados os orçamentos revistos para a WCNA-28 e para a base de dados, bem como a apresentação e a aprovação do nosso relatório final CTF (força-tarefa de comunicações). Neste Boletim poderão ler mais notícias sobre a WCNA-28 e sobre a base de dados.

Mais uma vez vos lembramos de que se tiverem alguma pergunta, se precisarem de alguma informação sobre um assunto qualquer, ou se quiserem apresentar sugestões, contactem-nos, no Comité Mundial, através do WSO.

UM INVENTÁRIO DO NOSSO ANO TRANSACTO

Durante as nossas discussões revimos vários dos factores que foram positivos para nós ao longo do ano transacto. Com o nosso propósito comum, cada vez mais coeso, de providenciar liderança, serviços, e apoio à nossa irmandade, temos conseguido implementar, administrar e gerir os recursos dos serviços mundiais de NA, ao mesmo tempo que cumprindo muitas das directivas da WSC. Acreditamos que através desta parceria com a WSC e a irmandade de NA por todo o mundo, temos unido forças para preservar a integridade da mensagem de

Narcóticos Anónimos, para que adictos em todo o mundo possam sentir a recuperação na sua própria língua e cultura. Os nossos esforços conjuntos deram-nos a capacidade de providenciar uma liderança eficaz, de manter a estabilidade dos serviços que oferecemos, e ajudaram-nos a minimizar e/ou a eliminar qualquer duplicação de tarefas. A integração de pequenos grupos na WSC ajudou a conduzir a conferência através de mudanças extremamente difíceis, ao mesmo tempo que a utilização de tomadas de decisão baseadas em consenso ajudou a restaurar alguma confiança entre os serviços mundiais e a irmandade. Embora a nossa comunicação com a irmandade tenha melhorado ao longo do nosso segundo ano, estamos bem cientes da importância desta área particular e continuaremos a empenhar-nos em mais melhoramentos no futuro.

Na nossa tentativa de nos tornarmos um Comité mais acessível e equilibrado, examinámos também aqueles factores que impediram o nosso crescimento ao longo do último ano. Dados os prazos apertados a que nos vimos obrigados durante o passado ano da conferência, não pudemos envolver-nos em muitas das discussões filosóficas que a nossa irmandade enfrenta. Olhámos também para a nossa relativa inexperiência a trabalhar dentro de um sistema tal como o Comité Mundial, bem como para as expectativas irrealistas que sem querermos colocámos em nós próprios. Viemos também a aceitar o facto de que o sistema dos serviços mundiais encontra-se ainda numa fase transitória. Mesmo apesar destas dificuldades, conseguimos incorporar um conjunto de linhas de orientação que agora nos assistem na nossa capacidade de alcançarmos todos os objectivos que enfrentamos. Tem sido um intenso período de aprendizagem para todos nós no Comité, bem como para a irmandade que servimos, e acreditamos que esta fase de adaptação apenas reforçou o nosso compromisso e a nossa decisão de nos tornarmos o melhor Comité que conseguirmos para servir a irmandade de NA.

O DESAFIO DO COMITÉ

Um dos principais tópicos de discussão foi os desafios que iremos enfrentar à medida que implementarmos o sistema de comités. Iniciámos esta tarefa com três premissas em mente. Primeiro, cada comité irá conter uma componente de “desenvolvimento da irmandade”; segundo, todos os comités, depois de criados, irão identificar

questões adicionais sob a sua esfera de responsabilidade (esperamos que essas necessidades venham a variar de comitê para comitê); e, em terceiro lugar, só porque um comitê é responsável por determinada coisa, não significa que ele venha a dedicar automaticamente uma grande quantidade de tempo a esse assunto. É importante que todos os comitês trabalhem em conjunto, com o entendimento mútuo de que muito do trabalho de cada comitê irá sobrepor-se ao de outros comitês. Não queremos cair na mentalidade do “velho sistema de comitês”, onde um comitê “açambarca” toda e qualquer parte das “suas” tarefas. Na nossa estrutura de comitê único, precisamos de abraçar a abordagem segundo a qual as tarefas de que nos encarrega a conferência são as tarefas do *Comité Mundial*, e não de qualquer comitê em particular.

Os comitês realizaram uma curta reunião no sábado, 15 de Julho. O objectivo principal desta reunião era para os membros do comitê se conhecerem uns aos outros e discutirem realisticamente os limites do seu trabalho, bem como fazerem uma priorização inicial das suas tarefas. Caberá à liderança do Comité Mundial a responsabilidade de manter o Comité Executivo informado. Acreditamos que com uma melhor previsão e determinação dos assuntos a discutir, poderemos evitar a carga excessiva e a tensão que os grupos de trabalho sentiram no ano transacto. Queremos desencorajar o excesso de compromissos e fazer tudo para não cairmos na tentação de querer fazer *tudo* logo no primeiro ano. Isto é já de si um verdadeiro desafio! Dada a forma como iremos reunir-nos enquanto comitê ao longo dos próximos dois anos, não podemos esquecer-nos de que o nosso nível de eficácia será diferente. Isto não significa que o trabalho não será realizado – significa, sim, que precisamos de encarar a *realização* do trabalho de uma forma mais prática daquela a que nos acostumámos no passado. Uma continuidade na comunicação será vital para o sucesso de cada comitê. No fundo, aquilo a que estamos a referir-nos é que todos os comitês se sobreponham uns aos outros e trabalhem juntos, formando equipas trans-funcionais.

Um outro desafio para o Comité será o de manter o Comité Mundial como um todo, como contacto principal para o trabalho dos comitês. Caso não se trate de um determinado projecto específico, o Comité será o ponto de partida e de chegada, substituindo-se aos comitês em si. Cada um de nós precisará de se habituar à ideia de que é o Comité quem providencia os recursos. Os comitês são o veículo que o Comité irá utilizar para realizar o trabalho. Os comitês são, basicamente, os recursos do Comité. Dadas as necessidades variáveis de cada comitê, o número de membros do Comité colocados em cada um irá variar também, a fim de acomodar essas necessidades. Os comitês não possuem uma vida própria fora do Comité. Gostaríamos de sublinhar que, à medida que se inicia o nosso trabalho, é importante que qualquer pergunta ou sugestão da Irmandade seja dirigida ao Comité Mundial (WB), em vez de a um comitê determinado.

Um dos principais desafios do Comité será a apresentação de uma visão para o futuro, e a preparação de uma análise e estratégia adequadas de tarefas/projectos. Cada comitê precisará de examinar quais as suas responsabi-

lidades pra os próximos dois, quatro e seis anos; colocar objectivos e planear como alcançá-los; determinar que recursos utilizar e quando; e manter um sistema de comunicação aberto e eficaz com o Comité. Apesar de todos os desafios que enfrentamos, e à medida que começarmos a aplicar o sistema de comitês na nossa estrutura presente, estamos confiantes em que iremos ultrapassar quaisquer obstáculos que nos surjam pela frente. Sabemos que não conseguiremos isso sozinhos e estamos confiantes em que vós, a irmandade, irá ajudar-nos nesta caminhada.

Em seguida apresentamos uma breve descrição dos comitês e das suas tarefas:

Comité de Eventos - *responsável pelo planeamento logístico das reuniões da WSC (os itens da agenda são na verdade acordados pelo Comité na sua totalidade), da convenção mundial, e de outras reuniões dos serviços mundiais, ao mesmo tempo que serve de recurso para os comitês de convenções regionais e de área. O Comité todo mantém a responsabilidade pelos temas e programa da convenção mundial e pelas agendas das reuniões dos serviços mundiais. O WB providencia um controle administrativo e orienta este evento, em conjunto com o comitê organizador da WCNA.*

- Lib E
- Tony W

Comité Executivo – *as responsabilidades incluem a gestão efectiva dos recursos gerais dos Serviços Mundiais de NA (NAWS), bem como a avaliação do presente Plano de Desenvolvimento da Irmandade; os assuntos dos NAWS e o seu planeamento geral; processos internos; responsabilidade geral pelo treino e orientação para o desenvolvimento interno do WB; orçamento; procedimentos eleitorais; distribuição de literatura, de manuais, e/ou de informação; Painel de Recursos Humanos e interações de Co-facilitador.*

- Jon T – Coordenador
- Jane N – Vice-Coordenador
- Cary S – Tesoureiro
- Bob J – Secretário

Comité de Relações da Irmandade – *responsável por actividades associadas dentro da nossa irmandade e estrutura de serviço, orientação da conferência e procedimentos, e mudanças propostas à nossa estrutura de serviço. Isto poderá ser através da identificação da necessidade de artigos, boletins, materiais de serviço, etc, ou de esforços de formação. Irá também assistir o Comité no planeamento e implementação de actividades de desenvolvimento da irmandade, tal como o sistema de “workshops” mundiais.*

- Michael McD
- David J
- Ron H

Guardiões – servirá de recurso à irmandade, ao Comité Mundial, e à Conferência Mundial de Serviço. Este comité irá abordar as questões relacionadas com princípios (p.ex., as tradições de NA e os conceitos) e está encarregue de avançar de uma forma pro-activa em tais questões da irmandade através do desenvolvimento de posições escritas. Poderá também providenciar orientações aos nossos membros em questões identificadas pela irmandade como sendo problemáticas, controversas, e/ou actuais, bem como orientar o WB em discussões filosóficas que afectem a continuação e o crescimento de NA.

- Susan C
- Daniel S
- Larry R

Comité de Publicações – responsável pela gestão do desenvolvimento da nova literatura da nossa irmandade, ao mesmo tempo que coordenando e priorizando as traduções de literatura existente, ciente da necessidade de fidelidade conceptual nas traduções e na literatura. O comité será também responsável pelas revisões de literatura existente, actualizando o plano de desenvolvimento de literatura, e as prioridades anuais de traduções, ao mesmo tempo que servindo de recurso para os comités de literatura regionais e de área, e os comités locais de traduções.

- Stephan L
- Bella B
- Tom McC
- Giovanna G

Comité de Relações Públicas – responsável por actividades associadas com a forma como a nossa irmandade e a estrutura de serviço se inter-relacionam com a sociedade. O comité irá também orientar a forma como informamos o público acerca de NA, cobrindo todas as relações públicas com a classe médica, o sistema judicial criminal, as organizações governamentais e não-governamentais, e a comunicação social. Este comité irá concentrar-se em planear como ajudar os serviços mundiais a alcançarem os seus planos globais de relações públicas e de « marketing », bem como constituindo um recurso para os comités de IP e de H&I regionais e de área. É desejo do comité que possamos começar a providenciar o planeamento e a formação que permitam aos serviços mundiais e à irmandade trabalharem num esforço comum em todas os domínios de relações públicas.

- Craig R
- Saul A
- Claudio L

ACTUALIZAÇÃO DA FORÇA-TAREFA PARA COMUNICAÇÕES

Revimos o projecto CTF e apresentámos o nosso relatório final no domingo, 15 de Julho. Nesta edição não vos informamos muito sobre o relatório em si, dado que vamos incluir o sumário desse relatório neste envio de correio. Esse relatório sintético foi redigido como peça individual : é acessível, conciso, e informativo. Será também traduzido para espanhol, francês, português e alemão. Iremos enviar também o sumário executivo, bem como os anexos A e B, na nossa página na « web », www.na.org. Os participantes na conferência e os membros dos grupos de discussão que consigamos localizar irão receber o relatório na sua totalidade, através de correio normal. Gostaríamos de recordar-vos de que o projecto CTF tem quatro fases e de aue estamos agora no final da segunda fase, o que significa que... ainda temos muito trabalho à nossa frente !

Como sempre, se tiverem quaisquer perguntas relacionadas com este relatório, ou quaisquer sugestões, pedimos que nos contactem através do WSO ou através da página da « web » dos NAWS.

NA PRECISA DE TI!!!



Esta é a oportunidade de dares de volta aquilo que te foi dado livremente!!! Ajuda a consolidar o “Pool” Mundial enviando o teu currículo. Os servidores de confiança para projectos dos Serviços Mundiais e para eleições serão escolhidos deste “pool”. Escrevam-nos, telefonem, contactem-nos por correio electrónico, ou visitem o nosso “site” em www.na.org para solicitarem um formulário.

WCNA-28 - JÁ CÁ ESTÁ! BOM... QUASE

Quando este relatório chegar à vossa caixa do correio, alguns de vós poderão estar a fazer as malas e a prepararem-se para viver a nossa celebração de recuperação em Cartagena, na Colômbia – *Nuestra Esperanza de Vida* (A Nossa Esperança por uma Vida)! esperamos encontrar lá muitos dos nossos membros. Este é um evento importante para todo o NA; especialmente dado que é a primeira vez que a nossa convenção mundial se realiza nesta zona. Uma convenção mundial oferece a cada e a todo o participante a oportunidade de sentir Narcóticos Anónimos na cultura própria da cidade organizadora. Devemos lembrar-nos de que embora os princípios de NA, nomeadamente os Doze Passos, as Doze Tradições e os Doze Conceitos, se mantêm constantes, o « sabor » de NA, tal como sentido nos eventos e nas reuniões dessa cidade, costuma assumir a personalidade dessa comunidade específica. E, claro, esta diferença em cultura e costumes locais é maior ainda quando uma convenção se realiza fora dos Estados Unidos. Aquilo que torna único e especial a realização de uma convenção mundial noutro país é a experiência dessa cultura diferente, e ao mesmo tempo sentirmo-nos em casa por estarmos com outros membros de NA. Não importa quão diversa seja a nossa irmandade, ou quantas línguas falemos, ou quantos costumes diferentes pratiquemos, em NA falamos todos a mesma linguagem... e essa linguagem é a recuperação.

A todos vós que partem para Cartagena desejamos uma boa viagem, e esperamos encontrar-vos lá!

ACTUALIZAÇÃO DA BASE DE DADOS

Estamos presentemente a projectar um aumento de aproximadamente cem mil dólares nas nossas estimativas iniciais para o projecto da base de dados. Parte deste aumento é devido a dificuldades encontradas com o programador de « software » que contratámos para o projecto, bem como a outras modificações necessárias. Pensámos inicialmente num pequeno portal « web », mas quando compreendemos o potencial deste melhoramento, decidimos expandi-lo. Dado que este programa comporta actualizações anuais, vemos este sistema ser utilizado ao longo de muitos anos.

Devido a alguns dos problemas com a base de dados, adiámos o envio da actualização das reuniões para Setembro (em princípio). Este envio incluirá as cartas que distribuimos na WSC e os formulários de registo de reuniões e de actualizações regionais, divididos em quatro partes. Estamos a fazer todos os esforços para assegurar que a informação que contemos na nossa base de dados seja exacta e actual. Mais uma vez, queremos sublinhar que este projecto não poderá ser bem sucedido sem a vossa ajuda e o vosso apoio. Quando receberem os vossos envelopes, certifiquem-se de que os formulários são preenchidos com as últimas informações relacionadas com as vossas reuniões.

PLANOS FUTUROS

A nossa próxima reunião do Comité está marcada para 12 a 14 de Outubro de 2000. Planeamos produzir uma edição expandida do *Boletim dos Serviços Mundiais* depois desta reunião, em vez do Relatório de Novembro da Conferência. Essa versão do *Boletim* irá conter informação e mais pormenores relativos ao progresso dos comités e ao estado dos nossos projectos durante este ciclo da conferência. Contudo, iremos produzir um relatório da conferência em Abril de 2001. Se tiverem quaisquer perguntas ou quiserem solicitar mais informação e/ou outras publicações dos NAWS, pedimos que contactem o WSO no número de telefone +1.818-773-9999, extensão 771.

Pela irmandade,
O vosso Comité Mundial